

Relatório respeita à disciplina Novos Equipamentos e Serviços da Comunicação - NESC

José Luís Mata



INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Universidade Técnica de Lisboa



innova**CESAL**



Proyecto cofinanciado
por la Unión Europea



UNIVERSIDAD VERACRUZANA

Proyecto coordinado por
la Universidad Veracruzana,
México

2010



Proyecto cofinanciado
por la Unión Europea



Universidad Veracruzana

Proyecto coordinado
por la Universidad Veracruzana,
México

«La presente publicación ha sido elaborada con la asistencia de la Unión Europea. El contenido de la misma es responsabilidad exclusiva de los autores y en ningún caso refleja los puntos de vista de la Unión Europea».



Esta obra está bajo la licencia de Reconocimiento-No comercial – Sin trabajos derivados 2.5 de Creative Commons. Puede copiarla, distribuirla y comunicarla públicamente, siempre que indique su autor y la cita bibliográfica; no la utilice para fines comerciales; y no haga con ella obra derivada.

Relatório

Introdução

Este relatório respeita à disciplina Novos Equipamentos e Serviços da Comunicação — NESCS, cadeira do 2º semestre do 1º ano de Multimédia leccionada no Instituto Superior Dom Afonso III — INUAF (<http://www.inuaf-studia.pt/homepage/>) há 5 anos lectivos.

Esta cadeira, em conjunto com a cadeira que a precede, Introdução às Telecomunicações, tem como objectivo dotar os alunos dos conhecimentos necessários para uma boa utilização dos equipamentos e técnicas que são essenciais na área do Multimédia. Assim o currículo de NESCS (e da sua antecessora) foi estabelecido tendo sempre presente que o alvo é um aluno com formação técnica deficiente ou mesmo inexistente, um utilizador de equipamentos em vez do mais habitual projectista de equipamentos, a quem um conhecimento de alguns princípios físicos e matemáticos permitiria uma melhor compreensão e consequente utilização dos equipamentos e técnicas.

Multimédia é uma licenciatura com a duração de três anos que forma profissionais para as áreas de vídeo, televisão, áudio e rádio. As condições de admissão são as habituais em Portugal, os candidatos terão de ser bem sucedidos (nota mínima 9,5 numa escala de 20) numa de três provas a saber, Desenho, História da Cultura e das Artes ou Português (ainda de acordo com a lei, candidatos com mais de 23 anos podem realizar uma prova especial de avaliação de capacidade para acesso ao ensino superior).

METODOLOGIA

As aulas são de exposição oral da matéria com o apoio de vídeos e quando possível de demonstrações experimentais. Na maioria das aulas são distribuídos questionários com problemas e os alunos são incentivados a resolvê-los num exercício de autoavaliação.

AVALIAÇÃO

O método de avaliação foi implementado desde a aprovação inicial do curso de Multimédia pelo que não há comparação possível com outros métodos de avaliação.

Há duas maneiras de fazer esta cadeira:

Um exame final sobre toda a matéria onde é preciso ter uma nota igual ou superior a 9,5 valores.

Ao longo do semestre fazem-se 4 testes e, para a aprovação na cadeira, é necessário obter uma média maior ou igual a 9,5 em 3 deles. Quem não obtenha aprovação tem ainda o recurso a um exame final.

RESULTADOS OBTIDOS

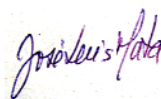
De um total de 18 alunos 16 aderiram ao processo de avaliação contínua tendo obtido notas conforme a tabela abaixo. Taxa de aprovações 89%.

Distribuição das notas de NESC — 1º semestre 2009-2010							
Rep	10	11	12	13	14	15	16
2	0	4	6	2	1	1	2

TEXTO DE APOIO

Este texto de apoio que sem surpresa ostenta o nome da cadeira, Novos Equipamentos e Serviços da Comunicação pode dividir-se em duas partes, o computador digital nas suas vertentes de hardware e software. Como o desenvolvimento da electrónica conduziu aos computadores dos nossos dias e de que maneira o desenvolvimento das linguagens de programação desembocou nas modernas linguagens de programação. Ao longo de todo o livro procuramos, sempre que possível, relacionar estes temas com os fundamentos físicos relevantes e explicar as técnicas matemáticas envolvidas. É convicção do autor, que tem sido provada no decurso destas aulas, que é sempre possível descrever temas avançados de física apenas com algum sacrifício de rigor formal. Este sacrifício resume-se normalmente em acreditar na palavra do professor em vez de uma mais ou menos longa demonstração matemática.

Lisboa, 27 de Maio de 2010



José Luís Mata